

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1635 | 28 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

BANCÁRIOS DENUNCIAM DEMISSÕES NO SANTANDER E ITAÚ



Os dois bancos haviam assumido compromisso de não demitir durante a pandemia, mas não vêm cumprindo acordo firmado com os sindicatos (págs. 3 e 4)

Sindicato realiza entrega de prêmio da
campanha de sindicalização
(pág. 5)

BB: confira as novidades sobre a
ação dos assistentes de negócios 4940
(pág. 8)

BANCOS PRIVADOS DEMITEM EM PLENA PANDEMIA

Nosso bate-papo dessa semana é sobre um assunto preocupante e que gera também muita indignação: demissões.

Apesar de terem se comprometido, em acordo com o movimento sindical, logo no início da pandemia, que não iriam realizar demissões nesse período, os bancos privados – Santander e Itaú – estão descumprindo o acordo e realizando demissões por todo o país. Sim, por incrível que pareça, em plena pandemia.

Para denunciar a situação à sociedade, o Sindicato está lançando campanhas nas redes sociais e realizando atividades nas ruas, mostrando a postura desumana dos bancos que, nas suas campanhas publicitárias alardeiam responsabilidade social, mas na vida real, estão demitindo pais e mães de família, em meio a maior crise sanitária dos últimos cem anos. E o mais grave, com lucros estratosféricos, que não justificam essa postura.

No caso do Santander, o Brasil é o responsável por 32% do lucro mundial do grupo, mas o banco já realizou mais de 800 desligamentos em todo o país desde o início da pandemia. Somente no Ceará foram cinco demissões em poucos dias, a maioria de gerentes gerais. Para demonstrar nossa indignação, espalhamos faixas nos principais corredores bancários da cidade e realizamos tuitaços com a hashtag #SantanderPare-AsDemissões. É bom destacar que, apenas no primeiro semestre deste ano, com pandemia e tudo, o banco lucrou R\$ 5,989 bilhões, não justificando as demissões. O banco vem demitindo trabalhadores por telefone e até funcionárias grávidas.

As receitas de prestação de serviços e tarifa da filial brasileira do Santander cobrem quase duas folhas de pagamento dos seus funcionários. Não há crise para o banco! Não há justificativa para as demissões.

Por sua vez, o Itaú também vem realizando demissões durante a pandemia, mesmo tendo se comprometido do contrário. Foram 130 demissões na área de Veículos, mas após ser pressionado pela representação dos funcionários, o banco admitiu que foram realizados desligamentos também em outras áreas do grupo.

O Itaú teve um lucro de R\$ 28 bilhões no ano passado, desenvolve uma campanha para mostrar seu lado humano na pandemia, mas demite seus funcionários.

Para protestar contra isso, também estamos realizando uma campanha de mídia com o tema #Itaú-PareDeDemitir. Estamos realizando tuitaços e ações em outras redes sociais para denunciar a postura do banco, que vem demitindo até funcionários adoecidos e com bom desempenho.

Em tempos de pandemia, nossa mobilização tem se mostrado forte nas redes sociais. É uma forma segura de pressionar os banqueiros e denunciar esse tipo de conduta à população. Essa estratégia já se mostrou eficiente durante a nossa campanha salarial.

Diante disso, queremos convocar toda a categoria a seguir mobilizada nas redes sociais, acompanhar e participar de nossas atividades, para que possamos vencer mais esse desafio: sem demissões durante a pandemia. Esse foi o acordado com os bancos e é isso que estamos cobrando. Estamos sempre #NaLutaComVocê.



José Eduardo Rodrigues Marinho

Presidente em exercício
do Sindicato dos Bancários
do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF



BANCÁRIOS PROTESTAM CONTRA DEMISSÕES NO SANTANDER

Por mais que o Brasil seja responsável pelos 32% do lucro mundial do Santander, o banco espanhol exerce no país a mais perversa política de demissão. Desde do início da pandemia do coronavírus, já realizou mais de 800 desligamentos. Também fechou agências – mais de 90 agências em 12 meses. Somente no Ceará, já foram cinco demissões em poucos dias.

Para protestar contra essa postura do banco, na quinta-feira (24/9), os bancários cearenses participaram do Dia Nacional de Luta com o mote “Na Defesa do Emprego e Contra as

Demissões”, além de participar de um tuitaço com a hashtag #SantanderPareAsDemissões. O Sindicato dos Bancários do Ceará colocou faixas em vários cruzamentos de Fortaleza denunciando à sociedade a postura do Santander, assim como visitou as principais agências da cidade.

As ações de denúncia e pressão contra as atitudes da direção do banco foram definidas em reunião dos membros da Comissão de Organização dos Funcionários do Banco Santander (COE/Santander), no último dia 21/9. No início da pandemia do novo coronavírus, o banco se comprometeu a não

demitir durante esse período, mas não vem cumprindo o acordo que firmou com os sindicatos.

Com um lucro de R\$ 5,989 bilhões no 1º semestre de 2020, o Santander faz do Brasil um paraíso. O resultado só não foi melhor porque o banco aumentou em 63% as PDD (Provisões para Devedores Duvidosos). Sem a elevação, o lucro teria sido de R\$ 7,749 bilhões, alta de 8,8% em 12 meses e de 1,1% no trimestre. Com números tão expressivos, não há justificativa para tantas demissões, sobretudo diante da crise sanitária.

BANCÁRIOS DO ITAÚ LANÇAM CAMPANHA CONTRA DEMISSÕES: NÃO DEMITA MEUS PAIS

Os bancários do Itaú lançaram dia 23/9 uma campanha nacional contra as demissões que o banco vem realizando em plena pandemia do novo coronavírus. Para marcar a data, a categoria realizou um tuitão com a #ItaúNãoDemitaMeusPais.

“O Itaú teve um lucro de R\$ 28 bilhões no ano passado, R\$ 8 bilhões no primeiro semestre deste ano, desenvolveu campanha para mostrar seu lado humano na pandemia, mas demite funcionários durante a maior crise sanitária vivida pelo país nos últimos 100 anos. Não podemos aceitar tamanha incoerência. Esta é a hora do banco mostrar sua responsabilidade com o país”, criticou o coordenador da Comissão de Organização de Empresa (COE) do Itaú, Jair Alves.

Enquanto na TV a campanha publicitária da instituição diz que o “Itaú está pronto para ajudar você neste momento”, na vida real, a direção do banco contraria o compromisso firmado com o Sindicato dos Bancários de não demitir durante a pandemia.

Foram 130 demissões somente na área de Veículos, além de outras que estão ocorrendo nas agências. Os representantes do Itaú disseram inicialmente que os desligamentos ocorreram somente na área de Veículos, mas membros da COE Itaú afirmaram que também foram registradas demissões em agências, fato que acabou sendo admitido pelo banco.

No dia 15/9 foi realizada uma reunião entre os representantes do COE do Itaú e do banco para tratar das demissões. No encontro, os representantes do banco informaram que estavam fazendo uma reestruturação do modelo de negócios, que afetou diretamente a área de veículos. O Itaú alega que 70% dos trabalhadores afetados foram realocados, assumiu alguns desvios no processo de desligamento, e se comprometeu a reavaliar os casos de bancários demitidos em tratamento de saúde.



SINDICATO ENTREGA TV A BANCÁRIO CONTEMPLADO NA CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA

No último dia 16/9, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará Pedro Moreira e Alex Citó foram até a cidade de Iracema realizar a entrega da TV 43" ao funcionário do BB, Mário Sérgio de Oliveira Filho.

Mário Sérgio foi contemplado no segundo sorteio da Campanha Filiação Premiada, realizado dia 28/8, dia do Bancário. No mesmo dia, o bancário do BB de Aracati, Cristiano Pinheiro Vitalino ganhou uma moto 160 cilindradas, cuja entrega está sendo agendada para breve.

A Campanha Filiação Premiada havia sido suspensa em decorrência da pandemia do novo coronavírus. No dia 27 de novembro acontece o terceiro e último sorteio (antes programado para o dia 1º de maio), que vai contemplar os novos filiados e os recadastramento realizados desde o início da campanha. Nessa data serão sorteados uma TV e uma moto para os novos sindicalizados e uma TV e uma moto para quem se recadastrou.

Antes da pandemia, dois novos filiados, ambos do Bradesco, já haviam sido contemplados. Em sorteio realizado no dia 7/3, o bancário Clebsom Ávila ganhou uma moto e a bancária Suzana Maia ganhou uma TV.

Os sorteios ocorrem na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) e serão transmitidos pelas redes sociais da entidade. Mais informações e dúvidas podem ser esclarecidas através do telefone 85 3252 4266, de segunda a sexta, das 9h às 15h.

**JUNTE-SE A NÓS! FORTALEÇA O SEU SINDICATO!
VOCÊ PODE SER O PRÓXIMO GANHADOR.**



POSSE: SINDICATO ACOMPANHA POSSE DE 11 NOVOS BANCÁRIOS DO BNB

No último dia 21/9, onze novos funcionários foram empossados no Banco do Nordeste do Brasil (BNB), sendo sete para o ambiente de Tecnologia da Informação e quatro analistas bancários. A diretora do Sindicato, Carmen Araújo, acompanhou a posse dos novos bancários.

A contratação de novos bancários é uma luta constante do Sindicato dos Bancários e pauta recorrente nas mesas de negociação permanente com o Banco. Essa posse é fruto de mesa de negociação realizada durante a campanha de 2018, quando o BNB anunciou concursos para analista bancário e Especialista Técnico e TI. Na época, o BNB foi o único banco público a anunciar a contratação de novos bancários via concurso.



CAIXA: FENAE PARTICIPA DE AUDIÊNCIA VIRTUAL NO MPT SOBRE DENÚNCIA DE DISCRIMINAÇÕES COM PCDs

No dia 17/9, na busca para impedir que a Caixa Econômica Federal continue com as demissões de Pessoas com Deficiência (PCDs) em período probatório, o vice-presidente da Fenae, Marcos Saraiva, compareceu a uma audiência virtual na Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região do Distrito Federal e de Tocantins.

No encontro, depois de comprometer-se a iniciar as oitivas das testemunhas por teleconferência, o Ministério Público do Trabalho (MPT) concedeu novo prazo para a Fenae indicar mais testemunhas e fornecer informações adicionais a respeito da prática discriminatória por parte do banco. Em razão do ocorrido, o MPT dará sequência a um processo de investigação sobre as dificuldades de acessibilidade dos empregados em atividade e dos que estão desligados.

No início de novembro de 2019, a Fenae formalizou denúncia ao MPT contra a Caixa por dispensa de PCD em período de experiência, dentre outras práticas discriminatórias e problemas de acessibilidade.

Durante audiência, Marcos Saraiva foi taxativo: “A maneira com que a Caixa lida com esses empregados é simplesmente

inaceitável. São pessoas que sonham com o emprego no banco, passaram em concurso público e agora estão sendo humilhadas por causa de suas condições”. De acordo com Marcão, para que a Caixa continue forte, 100% pública e social, como o cidadão brasileiro aspira, conforme atestada por pesquisa recente, todos os empregados da ativa precisam ser devidamente valorizados. “São esses profissionais os maiores responsáveis pelo protagonismo do banco na execução de políticas públicas importantes para o desenvolvimento social e econômico do país”, pondera.

HISTÓRICO – Depois de muitos percalços, a contratação de PCDs se deu após a Caixa ter sido obrigada judicialmente a se adequar à Lei de Cotas, em ação do Ministério Público na qual a Fenae é assistente. O banco se viu obrigado a convocar as pessoas com deficiência aprovadas no concurso de 2014, mas não se preparou para recebê-las e integrá-las adequadamente aos demais. Na maioria das situações, os empregados com deficiência foram alocados sem as condições mínimas de acessibilidade por parte do banco.



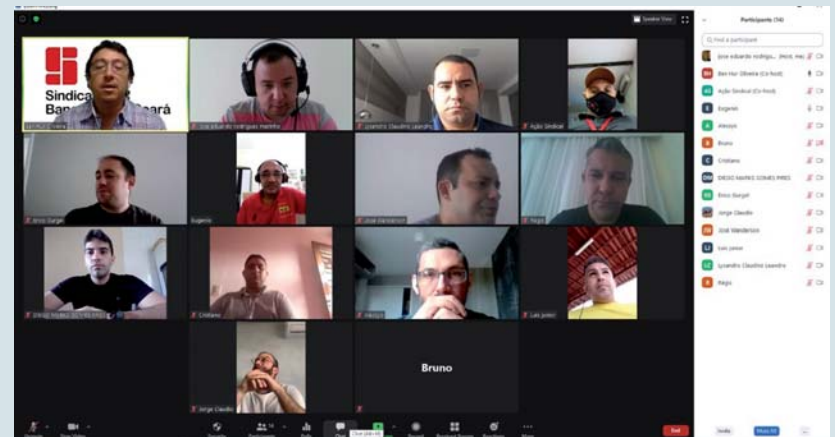
“O banco precisa dar condições para quem chega e para quem recebe esses trabalhadores, alocar o empregado PCD para um cargo e local onde ele possa contribuir. Do contrário, a consequência direta deste descaso é os trabalhadores ficarem impossibilitados de prestarem um bom serviço e serem desligados antes do período de experiência”
Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e vice-presidente da Fenae

PRIMEIRA EDIÇÃO VIRTUAL DO PROGRAMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL ACONTECEU DIA 19/9

A primeira edição do Programa Paternidade Responsável a ocorrer após a pandemia do novo coronavírus aconteceu no dia 19/9, realizada de forma totalmente virtual, através de videoconferência, utilizando o aplicativo Zoom.

Devido à grande demanda, o Sindicato decidiu retomar as edições do Programa, de forma responsável e segura para todos, e está adaptando a programação do curso para a plataforma on line. A próxima edição está, inicialmente, programada para o próximo dia 17 de outubro (terceiro sábado do mês). A carga horária será de seis horas, com dois ciclos de três horas e intervalo (das 9h às 12h e das 14h às 17h), com o facilitador, psicólogo e terapeuta familiar Ben-Hur Oliveira. O aluno deve, preferencialmente, utilizar um computador para acessar as aulas. O bancário também assinará um termo de compromisso de participação na aula.

Os interessados devem inscrever-se através do e-mail bancariosce@bancariosce.org.br, informando nome, lotação,



número para contato/whatsapp, para que possa receber o link da reunião. Se preferir, pode fazer sua inscrição pelo telefone 85 3252 4266, no horário de 9h às 15h.

Convênio com Clinicare oferece descontos especiais em exames e consultas

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a clínica Clinicare – Saúde e Imagem, clínica médica referência em qualidade no atendimento em saúde no Ceará.

A partir desta parceria, os bancários sindicalizados terão direito a 30% de desconto nos valores dos exames e descontos entre 30% a 60% nas consultas.

A Clinicare é especialista no trabalho humanizado, com foco na excelência e acessibilidade dos pacientes. Une uma equipe de profissionais qualificados dentro de diversas áreas da saúde: clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, coloproctologia, otorrinolaringologia, psicologia, nutrição, dentre outras. A Clinicare também dispõe de exames como endoscopia, colonoscopia, manometria e PHmetria, com o uso de tecnologia de ponta e profissionais experientes.

A Clinicare, em Fortaleza, está localizada a uma quadra da Av. Oliveira Paiva, bem próximo ao shopping Via Sul. Há ainda uma sede em Juazeiro do Norte.

Informações:

Rua Professor Carlos Lobo, 263 – Parque Manibura – Fortaleza

(85) 99207.7713 / 3393.0299 / 3051.1127

Instagram: @clinicarecm

HOME OFFICE: QUAIS SÃO OS DIREITOS DE QUEM TRABALHA EM CASA

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) transformou o teletrabalho, home-office ou trabalho remoto, que era usado por poucas empresas no Brasil, em rotina para milhões de trabalhadores. E, com o crescimento desta modalidade de trabalho, vieram muitas dúvidas, tanto de trabalhadores quanto de sindicalistas, sobre direitos e condições de trabalho. A participação dos representantes dos trabalhadores em negociações coletivas, como ficou provado pelo exemplo dos bancários, é fundamental para que os acordos garantam direitos aos trabalhadores.

O QUE CARACTERIZA O TELETRABALHO - O Art. 75 da Lei. 13.467/2017, da reforma Trabalhista Temer, define o Teletrabalho como a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências da empresa, com a utilização das tecnologias de comunicação e informação, quando a situação não se caracterize apenas como trabalho externo. Jornada, hora extra, equipamentos, custos, quase tudo depende da pactuação entre as partes.



JORNADA E HORA-EXTRA – O Art. 62º, inciso III, da CLT, prevê que trabalhadores nessa modalidade não têm direito ao pagamento de horas-extras. Mas, se o artigo for avaliado em conjunto com outras previsões legais existe uma brecha. Isso porque, a empresa só pode deixar de pagar hora extra quando não houver possibilidade de controle da jornada feitas a distância. São raras as situações que o empregador não consegue controlar a jornada, já que pode controlar a atividade pela quantidade de acessos ao sistema.

CONDIÇÕES DE TRABALHO – Também deverão ser previstas em contrato de trabalho.

ACORDO DA CATEGORIA BANCÁRIA

A categoria bancária, recentemente, deu um primeiro passo no caminho de uma regulamentação mais justa para os trabalhadores. O Comando Nacional dos Bancários levou a pauta à mesa de negociação durante a campanha, mas como não houve consenso entre as instituições sobre a proposta dos bancários, não houve um acordo sobre o tema.

A 1ª negociação de cláusulas para o teletrabalho foi feita entre o Comando e o Bradesco, que acatou a proposta da categoria. Dentre as conquistas, os bancários da instituição terão ajuda de custo, respeito à jornada, equipamentos, inclusive móveis ergonômicos e cursos preparatórios para a modalidade do trabalho em casa. O acordo foi aprovado pelos bancários de forma virtual.

Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, afirma que o acordo é uma referência para que outros acordos com outros bancos sejam pactuados e também uma referência para toda a classe trabalhadora. “Nós mostramos durante a campanha que os bancários tiveram um aumento de trabalho e o banco teve uma redução de custo e isso mudou o debate sobre o tema. Hoje temos cerca de oito milhões de trabalhadores em casa e sabemos o quão intenso é o teletrabalho. O respeito aos trabalhadores, conquistado no acordo com o Bradesco, portanto, é uma referência para toda a classe trabalhadora”, diz Juvandia.

PAPO DE BANCÁRIO: LIVE ESCLARECE SOBRE AÇÃO DOS ASSISTENTES DE NEGÓCIO DO BB

O Sindicato dos Bancários do Ceará está com um novo projeto nas redes sociais. É o Papo de Bancário, que acontece toda quarta-feira, a partir das 19h30, nas redes sociais da entidade. Na quarta-feira, 23/9, a conversa foi sobre a ação judicial dos assistentes A em unidades de negócio do Banco do Brasil, que bateu recorde de acesso com cerca de 200 pessoas online.

A live teve a participação do presidente do Sindicato em exercício, José Eduardo Marinho, e da advogada Ana Virgínia Porto, que falaram sobre o histórico, tramitação e andamento do processo.

A ação coletiva 908-84.2012.5.07.0012 – conhecida como ação dos assistentes transitou em julgado em fevereiro/2019 no TST. O Sindicato ganhou em todas as instâncias do judiciário. Nessa ação tivemos vários momentos importantes, dentre eles podemos citar quando o banco teve que reconhecer a jornada legal em jan/2014, fazendo com que os trabalhadores dessa função cumprissem as seis horas de jornada legal sem redução de salários. A ação data de junho de 2012, portanto, o passivo trabalhista retroage cinco anos, isto é, junho de 2007.

A ação pleiteia o pagamento de duas horas extras acima das 6h por dia e 30h



por semana trabalhadas pelos assistentes de negócio relativamente ao período não atingido pela prescrição (junho de 2007 a janeiro de 2012); o pagamento dos reflexos das horas extras sobre todas as verbas de natureza salarial e o recolhimento da contribuição para a Previ e INSS.

A partir do processo transitado em julgado, o Sindicato iniciou a coleta de documentos para realizar os cálculos da ação. O processo tramita na 12ª Vara do Trabalho de Fortaleza e está na fase de liquidação. São 459 beneficiários

divididos em 23 processos. Ainda há cerca de 140 pessoas cujos cálculos ainda estão sendo concluídos.

O Sindicato dos Bancários está agilizando para fazer todos os procedimentos e dar o máximo de celeridade ao processo, com segurança e eficiência. Para saber detalhes de seu processo, procure o Jurídico do Sindicato, através do telefone 85 3252 4266, de segunda a sexta, das 9h às 15h.

Para assistir a live na íntegra, acesse nossas redes sociais: YouTube (Bancários CE) e Facebook (@bancariosce).

Guia Alimentar

Foi divulgada dia 17/9 uma nota técnica do Ministério da Agricultura pedindo a revisão do reconhecido Guia Alimentar para a População Brasileira. De acordo com o ministério, a revisão precisa "ouvir" a indústria de alimentos. A nota também pede o fim da classificação que se refere à redução de alimentos ultraprocessados, descritos no Guia Alimentar. A nota foi enviada ao Ministério da Saúde, responsável pelo projeto. Lançado em 2006, o guia é uma publicação do Ministério da Saúde que traz princípios de uma alimentação adequada e saudável para a população brasileira. Além disso, serve para nortear políticas públicas intersetoriais de segurança alimentar.

Mil dólares? Cadê?

Em discurso no dia 22/9, na 75ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, o presidente Jair Bolsonaro mentiu ao dizer que o governo concedeu auxílio emergencial em parcelas de aproximadamente 1.000 dólares para 65 milhões de pessoas. O auxílio emergencial, na verdade, foi distribuído em 5 parcelas de 600 reais, mais acréscimos de 300 que podem chegar a 4 parcelas. Ele falou, em seu discurso, sobre a gestão ambiental do Brasil. Bolsonaro culpou a imprensa pela "desinformação" sobre as queimadas que têm atingido a Amazônia e o Pantanal. Ele também culpou a imprensa por "espalhar o pânico" durante a pandemia do coronavírus no país, o que, segundo ele, "quase levou o país ao caos".

Inflação da Covid

O Brasil é um dos países nos quais as mudanças nos hábitos de consumo durante a pandemia do coronavírus mais pressionaram o custo de vida das famílias. É isso o que mostra estudo do economista argentino Alberto Cavallo, professor da escola de negócios da Universidade Harvard. Entre 18 nações emergentes e desenvolvidas analisadas pelo pesquisador, o Brasil registrou a maior disparidade entre o que ele batizou de "inflação da Covid" e o indicador oficial (o IPCA), em maio. No Brasil, ele estimou um aumento no peso de alimentação em casa de 14,8% para 23,9%. Já a fatia representada por transporte caiu de 19,8% para 8,5%.